Defesa Civil Brasil

Recursos da MP começarão a ser liberados o mais rápido possível

21/05/2009

Brasília – O Ministro Geddel Vieira Lima disse que espera liberar os recursos da Medida Provisória 463, editada hoje (21/05), na próxima semana. “Os recursos já estão empenhados. A partir de agora, na medida em que os Estados e municípios atendam as exigências legais, eu creio que na próxima semana já tenhamos recursos liberados”, declarou.

Segundo o Ministro, assim que chegarem os planos de trabalho dos municípios atingidos pelos desastres (enchentes no Norte e Nordeste) e estiagem na região Sul, haverá maior agilidade na liberação dos recursos para atender as pessoas atingidas. “Não há atraso na liberação, sobretudo após a mudança na parte burocrática (redução da documentação) feita pelo presidente Lula por meio de decreto”, enfatizou.

Geddel Vieira Lima explicou que todos Estados atingidos pelos desastres serão beneficiados. “Todos aqueles que tiverem sofrido tanto pelas enchentes quanto estiagem, que o caso de Santa Catarina e Rio Grande do Sul serão atendidos, de acordo com os critérios técnicos da defesa civil”, afirmou.

A MP autorizou R$ 880 milhões para serem aplicados nas regiões mais atingidas por desastres naturais. De acordo com a MP 463, os recursos serão distribuídos da seguinte forma: R$ 670 milhões para restabelecimento de cenário e recuperação de danos; R$ 60 milhões no socorro e assistência; e R$ 150 milhões em obras preventivas.

Os primeiros empenhos saíram hoje nos seguintes valores: R$ 120 (Maranhão); R$ 90 milhões (Piauí); R$ 80 milhões (Ceará); R$ 80 milhões (Amazonas); R$ 55 milhões (Pará); R$ 30 milhões (Bahia); R$ 30 milhões (Rio Grande do Norte); R$ 5 milhões (Paraíba); R$ 10 milhões (Alagoas); e R$ 15 milhões (Sergipe).

O Decreto 6.663, baixado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 26 de novembro de 2008, reduziu significativa a documentação que devem ser apresentadas ao Ministério da Integração Nacional. Para as ações de reconstrução, socorro e assistência e restabelecimento de cenário de desastres, a quantidade de documentos, que antes era de 21, caiu para quatro.

Enchentes - De acordo com os números divulgados, nesta quinta-feira (21/05), pela Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), do Ministério da Integração Nacional, os desastres provocados por fortes chuvas e enchentes já deixaram 254.386 pessoas desalojadas, aquelas que estão hospedadas com amigos ou familiares, e 123.111 desabrigados, ou seja, aquelas que tiveram de deixar suas casas e dependem de abrigos públicos.

Segundo as informações, que foram notificadas pelas defesas civis estaduais e enviadas à Sedec, 45 pessoas morreram por causa dos desastres em oito Estados: Ceará (15), Maranhão (10), Bahia (7), Alagoas (7), Paraíba (2), Sergipe (2),

Pernambuco (1) e Santa Catarina (1).

Os danos causados pelo excesso de chuva atingiram 410 municípios localizados em 13 Estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Acre, Amazonas, Pará e Santa Catarina.

No Nordeste, o Maranhão, atualmente, é o Estado que tem o maior número de municípios atingidos (95), seguidos pelo Ceará (82), Piauí (41), Rio Grande do Norte (30), Paraíba (30), Pernambuco (14), Bahia (11), Sergipe (8) e Alagoas (5).

No Maranhão, existem 76.840 desalojados e 44.070 estão desabrigados. No Ceará, são 38.593 desalojados e 26.494 desabrigados. Na Bahia, o número de pessoas desalojadas chega a 5.436 e de desabrigados, 2.188. No Piauí e no Rio Grande do Norte, foram registrados 91.634 e 9.142, respectivamente, entre desabrigados e desalojados. Na Paraíba, são 5.402 desalojados e 1.488 desabrigados. Em Pernambuco, existem 1.166 pessoas que estão desabrigadas ou desalojadas. Em Sergipe, a chuva deixou 572 desabrigados e 246 desalojados. Em Alagoas, 546 ficaram desalojados e 449, desabrigados.

Na região Norte, é no Estado do Amazonas onde se encontra o maior número de municípios atingidos, 47, com 50.470 pessoas desalojadas e 9.136 desabrigadas. No Estado do Pará são 35 municípios atingidos pela chuva com 6.275 desabrigados. No Acre, existem 2.105 desabrigados e 1.695 desalojados, em dois municípios atingidos.

Em Santa Catarina, os danos causados pela chuva atingiram 10 municípios e uma população de 3.550 pessoas, deixando 3.333 desalojados e 217 desabrigados.

Estiagem – A estiagem já atingiu 128 municípios catarinenses e 250 no Rio Grande do Sul. O Ministro informou que a Sedec está levantando as necessidades dos Estados e municípios para definir o montante de recursos que será liberado.